

Reforçar a mobilização para conquistar nossas reivindicações

Na última sexta-feira (30/09) o Sinpro realizou negociação com o Governo Distrito Federal, em reunião com a secretária de Gestão Administrativa, Cecília Landim. Na ocasião a secretária informou que o governo pretende cumprir todos os pontos acordados com o Sinpro durante a greve de março, embora reco-

nheça que o cronograma acertado está atrasado.

Para a diretoria do Sinpro é fundamental aumentar a mobilização agora no segundo semestre, para garantir aumento salarial, implantação do plano de saúde, a criação de um programa habitacional e outros pontos que atendam aos interesses da categoria.

Propostas

- Nova assembléia dia 10/11/2005

Obs: A diretoria propõe que o local, horário e caráter (se paralisação ou compactação de horário) fiquem em aberto, para serem definidos de acordo com o andamento das negociações. Se avançarem, compactação de horário; se não, paralisação.

- Manter campanha de mídia

- **Rejeitar o calendário letivo enviado pela Secretaria às escolas. Garantir que no calendário de 2006 os recessos previstos no plano de carreira e que a recuperação final seja feita dentro do ano de 2006.**

- **Exigir a realização do concurso de remoção ainda este ano.**

Agenda

Dia 6/10 - 14h

Reunião da Comissão Paritária que discute as normas de remoção e distribuição da carga horária.

Dia 17/10 - 17 h

Reunião para discussão do Plano de Carreira

Confira abaixo o andamento de algumas questões acertadas durante a greve:

Reajuste Salarial/ Plano de carreira –

Como foi informado anteriormente, o fundo constitucional do DF, para 2006, será reajustado em 18,17%, mais de R\$ 800 milhões em relação ao ano de 2005. A luta do Sinpro é pelo aumento dos recursos para os salários da Educação, uma vez que o governo federal aumentará os recursos do fundo constitucional num percentual bem superior ao estimado em março (no início do ano essa estimativa era de que o fundo constitucional tivesse um aumento aproximado de R\$ 500 milhões). Sendo assim o GDF não pode ficar apenas nos R\$ 300 milhões para a educação, prometidos quando do fim da greve.

Nova negociação está agendada para o dia 17 de outubro, quando iremos retomar a discussão do Plano de Carreira do Magistério, retomando a proposta original discutida em 2003 e rejeitada pela Câmara Legislativa.

Plano de Saúde – o

GDF informa que o projeto de plano de saúde está pronto, mas que só irá apresentá-lo ao sindicato após autorização do governador Roriz, o que, segundo a secretária, só acontecerá nos próximos dias.

P r o g r a m a habitacional – A questão está totalmente parada! O último encontro para discutir o assunto aconteceu no dia 25 de agosto. Na ocasião, tanto o GDF quanto a Caixa Econômica ficaram de analisar os diversos pleitos do Sinpro, entre eles a ampliação de seis para 12 salários mínimos a faixa salarial para financiamento subsidiado da casa própria e, como o desconto será feito em folha de pagamento, que seja dispensada a necessidade de o nome do interessado não estar constando como inadimplente no Serasa. Até o momento não houve discussão a respeito e a comissão de negociação está solicitando uma audiência com o governador Roriz e a com a direção do BRB.

Baile do Professor será no dia 15

No próximo dia 15 de outubro o Sindicato dos Professores realizará o já tradicional Baile do Professor, com animação das bandas Terminal Zero e Coisa Nossa. Será no Marina Hall, ao lado do Bay Park, no SHTN trecho 2, conjunto 5 (próximo à Vila Planalto) a partir das 21h.

Cada professor terá direito a dois ingressos que poderão ser retirados nas sede e subsedes do Sinpro. Mais informações pelo telefone 3218-5600. Vamos comemorar juntos o nosso dia, afinal, nós merecemos.

Sai a portaria regulamentando ponto facultativo

De acordo com portaria nº 188, de 28 de setembro de 2005, nos dias em que ocorrer declaração de ponto facultativo na administração direta, autárquica e fundacional do DF deve ser garantido o funcionamento dos serviços essenciais das atividades que sejam indispensáveis às necessidades diá-

rias da comunidade e que se interrompidas coloquem em perigo iminente a sobrevivência, a saúde e a segurança da população.

São considerados serviços essenciais o tratamento e abastecimento de água, a distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis, a assistência mé-

dica e hospitalar, a distribuição e comercialização de alimentos, os serviços funerários, o transporte coletivo, e a captação e tratamento de esgoto e lixo.

Portanto, não consta como serviço essencial a área de educação, o que significa dizer que os professores terão direito aos pontos facultativos.

CEF 01 promove Fórum de Educação

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante promoverá nos dias 13 e 14 deste mês o I Fórum de Educação daquele estabelecimento de ensino. Entre os palestrantes estarão os professores Erasto Fortes Mendonça e Maria Luiza Angelim, da Faculdade de Educação da UnB. Haverá grupos de trabalho discutindo cada um dos temas como educação de jovens e adultos, a família e a escola e o papel social do educador, entre outros. Mais informações pelo telefone 3386-1217.

Atenção Professores!

A Secretaria de Saúde do Trabalhador do Sinpro está em pleno funcionamento. Todas as questões envolvendo doenças ocupacionais, atestado médico, perícia médica, assédio moral, aposentadoria por invalidez e outras questões de saúde serão encaminhados pela Setor de Saúde do Sinpro nos seguintes contatos:

Advogado da Saúde:

LOCAL: Sede do Sinpro-DF DIAS: 3ª e 6ª feiras

HORÁRIO: Manhã 10h as 12h

Tarde 16h as 18h

Atendimento: Edna 3218-5600

Diretores: Washington Dourado: 9965-9261

Zeze: 9965-8751

Garihel: 9962-9583

e-mail: saude@sinprodforg.br

Página: www.sinprodforg.br